

CIRURGIA ESTEREOTÁXICA GUIADA PARA ANGIOMA CAVERNOSO

Bruno Saciloto¹, Asdrubal Falavigna Saciloto² - Departamento de Neurocirurgia da Universidade de Caxias do Sul

Objetivo: Avaliar a eficácia e segurança do tratamento cirúrgico do angioma cavernoso encefálico através da craniotomia guiada por estereotaxia. **Materias e Métodos:** Foram estudados 12 pacientes com angioma cavernoso encefálico diagnosticado através de tomografia computadorizada (CT) e ressonância magnética (RM) de encéfalo. A indicação da cirurgia foi devida ao sangramento ou aumento progressivo da lesão e na presença da piora do quadro neurológico inicial - distúrbio motor, crise convulsiva e cefaléia. Em todos os pacientes foram realizados os tratamentos cirúrgicos guiado por estereotaxia. A tomografia computadorizada de encéfalo de controle foi realizada antes da alta hospitalar. **Resultados:** Dos 12 casos estudados, 8 eram do sexo feminino e 4 do sexo masculino. A média de idade dos pacientes foi de 42 anos. A sintomatologia inicial predominante foi crise convulsiva e cefaléia. As lesões estavam localizadas nos hemisférios cerebrais - no lobo frontal em 4 casos, no parietal em 3 casos, e temporal em 2 casos - no cerebelo em 1 caso e no tronco cerebral em 2 casos. A RM de encéfalo demonstrou sangramento em 8 casos. Todos os casos tiveram confirmação anátomo-patológica. Houve uma complicação temporária, em um caso, do tipo piora da força muscular, a qual regrediu em 48 horas. Como complicação permanente foi observada a presença de distonia no angioma localizado ao nível do mesencéfalo. A ressecção foi completa em todos os casos. **Conclusão:** A craniotomia guiada por estereotaxia permite uma remoção completa do angioma cavernoso com mínima manipulação do tecido nervoso adjacente, tornando este procedimento preciso e seguro.

Palavras-chave: estereotaxia, angioma cavernoso

¹ Bolsista de iniciação científica

² Orientador. Doutorado em Neurocirurgia pela Unifesp-EPM, São Paulo/SP